

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, no âmbito do lançamento do concurso de concessão do Paço Real de Caxias, Programa REVIVE.

Paço Real de Caxias, Caxias, Oeiras, 22 de abril de 2019

A participação ativa da Defesa Nacional no programa REVIVE abre novas perspectivas de valorização de importantes edifícios do património nacional, pelo qual – é sempre importante recordar – somos todos responsáveis. O lançamento deste concurso, referente ao Paço Real de Caxias, aqui em Oeiras, permite-nos dar um passo que, francamente, é há muito expetável, para a preservação e revalorização deste imóvel. Trata-se de um imóvel que está desafeto do domínio público militar, por já não ter função útil nesse enquadramento, desde 1994. Através do programa REVIVE, espera-se que a recuperação deste belo edifício, dinamizado por projetos que visam a sua rentabilização, permita recuperar o grande encanto desta casa de verão da Família Real.

Gostaria de destacar o importante trabalho que a Câmara Municipal de Oeiras tem desenvolvido, em conjunto com o Exército, na preservação e requalificação dos jardins e da cascata do Palácio, assegurando a sua fruição pública. Aqui é de particular simbolismo a preservação das estátuas de Machado de Castro, cujas réplicas pontuam este lindíssimo espaço público. Hoje, finalmente, a par do lançamento deste processo no âmbito do

REVIVE, concluímos um novo protocolo entre o Ministério da Defesa Nacional e a autarquia, com vista à transferência de gestão integral do imóvel para o Município de Oeiras, que esperamos possa beneficiar todos os cidadãos, e enriquecer o património nacional que de outra forma estaria condenada à decadência.

A Defesa Nacional permanece, ainda hoje, responsável por um conjunto notável de infraestruturas de grande valor patrimonial, arquitetónico e cultural, que exige a nossa atenção. Parte desse património mantém toda a sua relevância no âmbito da organização das nossas instituições militares. Quanto à outra parte, e em função do reajuste efetuado no dispositivo militar ao longo dos anos, procuramos agora encontrar novas formas de fazer reviver os imóveis e as infraestruturas que em outros tempos se enquadravam no raciocínio militar. As parcerias com as autoridades locais, e também com os privados, é uma das formas de valorizar este património comum, este património de todos nós.

Partilhar o património, preservá-lo e valorizá-lo faz parte do nosso contributo para as gerações futuras. A Defesa Nacional assume este

compromisso. E o lançamento deste concurso para a concessão do Paço Real de Caxias, no âmbito do programa REVIVE, faz parte desse processo.

Muito obrigado.